

## **Áreas de risco para a transmissão de dengue no Distrito Sanitário II da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil.**

**Juliana dos S. Lima<sup>1</sup>; Ana C. P. do Monte<sup>1</sup>; Larissa M. L. Leite<sup>1</sup>; Fabiana de A. Camarão<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Universidade de Pernambuco (UPE), 50100-130 Recife, PE, Brasil. Email: julianalima1990@gmail.com. <sup>2</sup>Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 50751-530 Recife, PE, Brasil. <sup>3</sup>Centro de Vigilância Ambiental do Recife, 53220-130 Recife, PE, Brasil*

Caracterizada como uma doença de etiologia viral cuja transmissão acontece por meio de mosquitos vetores, a dengue vem se consolidando como um complexo agravo para saúde pública mundial. Características relacionadas com o modo de reprodução do agente etiológico associadas ao crescimento exacerbado e sem planejamento dos espaços urbanos têm corroborado para um aumento da incidência de casos de Dengue no Recife. Nesta lógica, o presente trabalho tem por objetivo identificar áreas de risco quanto à transmissão da dengue no Distrito Sanitário II do município do Recife. Através de um estudo ecológico fundamentado na análise de indicadores operacionais, ambientais, epidemiológicos, de cobertura e de pendência classificou-se quanto ao risco todos os bairros do referido território. Foram adotados três estratos para classificação de risco (Alto, Médio e Baixo) e realizado o geoprocessamento das áreas analisadas. Dentre os 18 bairros que compõem o Distrito Sanitário II, dois foram classificados como médio risco e os 16 demais atenderam aos critérios de uma área de elevado risco para transmissão dengue. Neste segundo grupo, conforme critério de priorização, apenas 6,25% dos bairros apresentaram de cinco a seis indicadores insatisfatórios, sendo, portanto caracterizado como um bairro de maior prioridade, 62,5% apresentaram um contexto de baixa priorização. Os resultados evidenciaram que a utilização de técnicas de análise espacial para a construção de mapas de risco consiste em um potencial instrumento gerador de informações e subsídios auxiliares ao processo de planejamento, monitoramento e avaliação de programas e ações em saúde.

**Palavras-chave:** dengue, estudo ecológico, mapa de risco